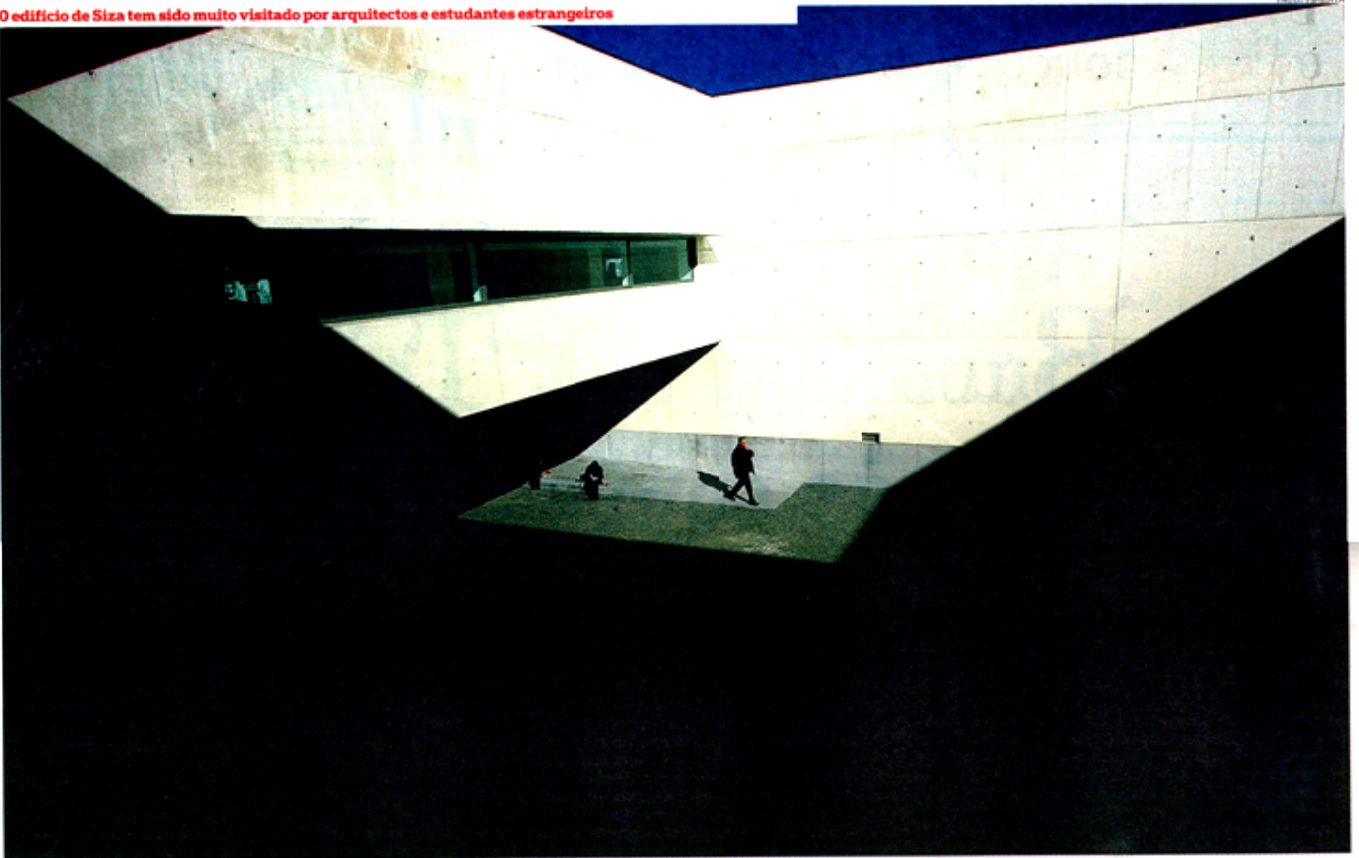


Local Porto

Galardão Novo prémio distingue arquitectura contemporânea em centros históricos

O edifício de Siza tem sido muito visitado por arquitectos e estudantes estrangeiros



Siza Vieira recebe prémio nacional de arquitectura pela Biblioteca de Viana

Arquitecto é o primeiro a ser distinguido com este galardão criado pela Associação de Municípios com Centro Histórico, que realiza o seu congresso anual no Alto Minho

Andrea Cruz

● O arquitecto Álvaro Siza Vieira vai ser distinguido quinta-feira em Viana do Castelo com o primeiro Prémio Nacional de Arquitectura Contemporânea, galardão atribuído pela Associação de Municípios com Centro Histórico (AMCH) que realiza naquela cidade o seu décimo terceiro encontro nacional. A qualidade do projecto de arquitectura da Biblioteca Municipal de Viana, inaugurada em Janeiro passado pelo primeiro-ministro, justificou a escolha do júri.

Apesar de não ser uma obra do Polis de Viana, o edifício, que José Sócrates classificou de "hino à arquitectura", reflecte a filosofia de "modernidade" que o programa de requalificação urbana traçou para a frente ribeirinha da cidade, numa

estreita ligação com o rio Lima e a zona histórica. Foi, de resto, "este casamento perfeito entre passado, presente e futuro", que determinou a escolha da AMCH.

Em declarações ao PÚBLICO, o secretário-geral desta associação, José Miguel Noras, afirmou que Siza "é um arquitecto que tem a dimensão do mundo, de um mundo que não tem medida" e que a biblioteca de Viana é uma prova de que "a lógica do crescimento das cidades não implica devorar as raízes". "Viana é um bom exemplo de combinação entre o fascínio natural da terra e as exigências da modernidade", declarou.

Desde as linhas exteriores do edifício, à escolha dos materiais de construção, passando pelo aproveitamento da luz natural, através de janelas panorâmicas, nada foi deixado

ao acaso por Siza, que desenhou um edifício funcional, onde até o mobiliário tem a sua assinatura. Sejam eles os candeeiros anexados às estantes das salas de leitura, as papelarias, as "sizinhas", cadeiras para o público infantil, ou a mesa oval, em bétula, com 32,5 metros de perímetro, que já reuniu à sua volta, em cimeira informal, 27 ministros da União Europeia.

A nova biblioteca de Viana do Castelo representou um investimento de cerca de 4,5 milhões de euros. O edifício, instalado entre o centro histórico e o rio Lima, está integrado no novo conjunto edificado da frente ribeirinha, cuja praça central foi projectada por Fernando Távora e que inclui o futuro Coliseu desenhado por Eduardo Souto Moura.

Bem demonstrativo do interesse que a obra de Siza suscitou até a nível

Cidades em debate

Numa altura em que comemora os 750 anos da sua fundação, a cidade de Viana do Castelo, vai ser palco do décimo terceiro Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico, promovido pela Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico (APMCH). *Os Mundos dos Centros Históricos e a arte de fazer Cidade* é o tema que vai marcar três dias de reflexão, entre quinta-feira e sábado, envolvendo especialistas, técnicos e autarcas dos 140 municípios que integram a APMCH.

internacional, foi o número de visitantes que recebeu apenas no primeiro mês de funcionamento. Mais de 11 mil pessoas passaram pelo equipamento, entre elas, uma delegação de 55 arquitectos do Benelux, alunos da Universidade de Arquitectura Dayeh de Taiwan e um grupo de arquitectos gregos.

No XIII Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico serão igualmente distinguidos com o Prémio de Arquitectura Alexandre Herculano, também atribuído a Siza Vieira em 2001, os arquitectos Ana Margarida Morais, de Guimarães e João Carreira, do Porto, pela reabilitação do centro de acolhimento temporário da Associação de Apoio à Criança, de Guimarães, num caso, e pela recuperação do Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, no segundo.